

Cidade de São Paulo inicia pesquisa inédita sobre turismo de estudos

O **Observatório do Turismo**, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris), deu início a um levantamento inédito sobre turismo de estudos na capital paulista. Para tanto, realizou uma pesquisa com 155 alunos estrangeiros de graduação e pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP), considerada a melhor da América Latina, segundo as classificações Times Higher Education, World Reputation Ranking e Webometrics Ranking Web of World Universities.

Os estudantes responderam por e-mail sobre sua origem, graduação, profissão, percepções e preferências em São Paulo. Os resultados da pesquisa deverão ser divulgados ainda no final desse mês. A ideia é entender melhor esse fluxo turístico, saber o que esses estudantes procuram na capital paulista e, a partir daí, estabelecer onde a SPTuris poderá atuar para incrementar esse segmento na capital paulista.

Segundo o Anuário Estatístico divulgado pela USP em 2012, a universidade recebeu 2320 estrangeiros no último ano para programas de intercâmbio, desses, 49,44% cursam pós-graduação, 42% graduação e 8,3% pós-doutorado.

O presidente da SPTuris, Marcelo Rehder, comenta a importância de conhecer mais profundamente esse público. “Sabemos que São Paulo tem um grande fluxo de visitantes voltados aos estudos. Essa é uma forte tendência mundial. Outras metrópoles globais já trabalham fortemente essa questão do intercâmbio. Queremos nos aprofundar no entendimento desse mercado e focar as ações para oferecer os melhores serviços”, explica. Rehder lembra ainda que o fluxo de conhecimento e a riqueza da troca cultural entre paulistanos e visitantes de outros países é uma característica da cidade desde seu nascimento e que acompanha seu desenvolvimento há séculos. “Isso fortalece as economias criativas e coloca São Paulo como polo de cultura e do ensino da América Latina”, conclui.

Segundo pesquisas do Observatório do Turismo em meios de hospedagem paulistanos, no último ano, 5,9% dos turistas em hotéis tiveram como motivação os estudos. Nos hostels, a procedência é ainda maior e chega a 19,1% dos hóspedes.

O vice-reitor da USP, Prof. Dr. Helio Nogueira da Cruz, fala da relevância do trabalho para a própria instituição. “A pesquisa sobre perfil de estudantes estrangeiros aplicada online em 45 unidades da capital, pelo Observatório em parceria com a Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais, é muito importante para a universidade, devendo seus resultados contribuir para nossos programas de intercâmbio, bem como para conhecer o turismo dos alunos durante sua permanência em São Paulo”, completa.

Rehder ressalta que esse levantamento é apenas o início de uma grande análise sobre esse mercado. “Começamos pela USP, que centraliza maior número desse público na cidade, mas a intenção é agregar informações sobre este segmento com outras instituições”, afirma.

A capital paulista possui atualmente 200 instituições de ensino superior e 249 escolas técnicas. Seus atrativos culturais, considerados fontes de conhecimento, também são destaque no cenário internacional. A cidade possui 110 museus, 160 teatros, 260 salas de cinema, 88 bibliotecas e 40 centros culturais, além das inúmeras festas e manifestações populares que acontecem em suas ruas.